



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 04.325/14

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL de BORBOREMA**, correspondente ao **exercício de 2013**. Atendimento integral das exigências da LRF. Regularidade das contas.*

A C O R D Ã O APL- TC -00307/15

RELATÓRIO

01. O **Órgão de Instrução** deste Tribunal, nos autos do **PROCESSO TC-04.325/14**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2013**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de BORBOREMA**, sob a Presidência do Vereador LAECIO MAIA DE FARIAS e emitiu o relatório de fls. 34/40, com as colocações a seguir **resumidas**:
 - 01.01. Apresentação no prazo legal e de acordo com a **RN-TC-03/10**.
 - 01.02. A **Lei Orçamentária Anual do Município** estimou os repasses ao **Poder Legislativo** em **R\$ 500.000,00** e fixou as despesas em igual valor.
 - 01.03. As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$482.684,55** e a **despesa** orçamentária **R\$ 482.772,13**.
 - 01.04. A **despesa total do legislativo** representou **6,99%** da receita tributária e transferências.
 - 01.05. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **65,91%** das transferências recebidas
 - 01.06. Quanto à **gestão fiscal**, registrou-se o **não atendimento** aos preceitos da **LRF**, relativamente a:
 - i. Comprovação da publicação dos RGF;
 - ii. Incompatibilidade de informações no valor da RCL informada no RGF da Câmara.
 - 01.07. Quanto aos demais aspectos da **gestão geral**, foi registrado **excesso de remuneração** recebida pelo **Presidente da Câmara**, no montante de **R\$4.699,20**.
02. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria**, fls. 68/72, que considerou **elididas as falhas** referentes à **gestão fiscal**, mas **manteve** a constatação de **excesso de remuneração** percebida pelo **Vereador Presidente**.
03. O **MPjTC**, em **parecer** do Procurador Manoel Antonio dos Santos Neto (fls. 74/75), pugnou pelo:
 - 03.01. **Irregularidade das contas** em análise, de responsabilidade do Sr. Laecio Maia de Farias, Presidente da Câmara Municipal de Borborema, no **exercício de 2013**;
 - 03.02. **Atendimento integral** das exigências da **LRF**;
 - 03.03. **Aplicação de multa** ao gestor, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - 03.04. **Imputação de débito** ao gestor correspondente ao **excesso de remuneração** percebido;
 - 03.05. **Recomendação à Câmara Municipal de Borborema** no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões.
04. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **dispensadas as comunicações de praxe**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

A **única irregularidade** subsistente nos autos consiste no **excesso de remuneração** por parte do **Vereador Presidente**, no valor de **R\$ 4.699,20**.

O **excesso de remuneração** apurado pela **Auditoria** sobre os **subsídios** pagos ao **Presidente da Câmara Municipal** derivou da inaplicabilidade da **Lei Estadual nº 10.061/2013**, que, alterando a **Lei Estadual nº 9.139/10**, previu “verba de representação” ao **Presidente da Assembléia Legislativa** no percentual de **50%** do valor do **subsídio do Deputado Estadual**, retroagindo seus efeitos a **01 de fevereiro de 2011**. A **Unidade Técnica** manteve o entendimento segundo o qual a **Lei nº 10.061/13** não seria aplicável por:

- 1. Instituir subsídios superiores a 75% do subsídio do Deputado Federal, ultrapassando o limite disposto no art. 27, §2º da CF/88;
- 2. Criar verba de representação, o que contraria o art. 39, §4º da Carta Magna.

De fato, a **Lei Estadual nº 10.061/13**, ao estabelecer **verba de representação**, contrariou a norma constitucional, que determina que o **subsídio** seja fixado em **parcela única**, vedado o acréscimo, inclusive, de verba de representação. De outra parte, é entendimento assente neste **Tribunal Pleno** que os **subsídios** devidos ao **Chefe do Poder Legislativo** são diferenciados dos demais membros do mesmo Colegiado. Assim, embora reconheça que o **diploma legal** foi redigido de forma inadequada, não há como deixar de reconhecer que os **subsídios** do **Presidente da Câmara Municipal** devem ser **diferenciados** dos de seus pares, posto que diferentes são as atribuições do cargo.

Acatando-se a **Lei Estadual** supra citada, a **remuneração** do **Presidente da Câmara Municipal de Borborema** passa a ter os **seguintes limites**:

Discriminação	Valor (R\$)	%
Remuneração do Deputado Estadual	240.504,00	
Remuneração do Presidente da Assembléia Legislativa	360.756,00	
Limite base dos Vereadores	48.100,00	20,00
Limite base do Presidente da Câmara	72.151,20	20,00
Remuneração de cada Vereador	26.400,00	10,98
Remuneração do Presidente da Câmara	52.800,00	14,64

Isto posto, o **Relator vota** pela:

- 1. **Regularidade das contas** prestadas referentes ao **exercício 2013**, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de BORBOREMA, de responsabilidade do Sr. LAECIO MAIA DE FARIAS;
- 2. **Atendimento integral** das exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal**.

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.325/14, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1. JULGAR REGULARES as contas prestadas referentes ao exercício 2013, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de BORBOREMA, de responsabilidade do Sr. LAECIO MAIA DE FARIAS;

2. Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 15 de julho de 2015.*

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima - Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Isabela Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral em exercício do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 15 de Julho de 2015



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO